

● EUROPA

RUP consideram insuficientes apoios da UE

JOÃO FILIPE PESTANA
jffestana@dnnoticias.pt

A XXVII Conferência dos Presidentes das Regiões Ultraperiféricas (RUP), reunida no Parlamento Europeu nos dias 15 e 16, assumiu que as medidas excepcionais permitiram mitigar os efeitos da pandemia da covid-19, mas não foram suficientes para garantir que as RUP recuperassem os níveis em que se encontravam antes da crise.

Na declaração final do encontro, onde participou a Madeira, pode ler-se que permanece a apreensão com a situação actual e com as consequências socioeconómicas da pandemia da covid-19 nas RUP, tais como o acréscimo das vulnerabilidades económicas e sociais e as desvantagens competitivas resultantes de um isolamento que se agravou.

As taxas do PIB, do desemprego, do abandono escolar ou da pobreza são exemplos de indicadores que permanecem alarmantes para a maioria das RUP por comparação com a média europeia, há mais de 20 anos, fundamentando a necessidade de um novo modelo de desenvolvimento e de políticas territorializadas, pode ler-se ainda no documento.

A vontade manifestada pela Comissão Europeia e pelo Parlamento quanto à convocação de uma convenção com vista à reforma dos Tratados será acompanhada pelas RUP com particular atenção, nomeadamente no que respeita à manutenção do seu estatuto específico, que não poderá ser enfraquecido. "Para o efeito", sublinha a Declaração, "a Conferência dos Presidentes recorda



Jorge Carvalho representou a Madeira na Conferência em Bruxelas.

que as características específicas da ultraperiferia não encontram paralelo em qualquer outra região europeia".

O princípio de um diálogo contínuo e da estreita concertação entre as partes envolvidas, integrando também as RUP nas rondas das negociações comerciais, é considerado indispensável.

O documento assume que as questões que se colocam às RUP na luta contra as alterações climáticas não podem ser consideradas periféricas, na medida em que clarificam com maior intensidade os problemas com que todas as regiões da UE, de todas as latitudes, se confrontam ou se confrontarão, antecipando-os.

As consequências das crises su-

AS DIFICULDADES DAS RUP "NÃO TÊM A MESMA EXPRESSÃO EM CADA UMA DAS REGIÕES"

cessivas sofridas desde há três anos têm um forte impacto, quer sobre a realização efectiva dos projectos regionais, quer sobre o andamento dos programas operacionais (paralisação da actividade económica, ruptura do aprovisionamento, inflação).

A Conferência sublinhou a importância de apoiar a renovação da frota de pesca artesanal das RUP.

Nestas condições, a Conferência solicitou urgentemente o adiamento, por um ano, do encerramento contabilístico dos programas operacionais 2014-2020. Igualmente, presta especial atenção à execução dos planos nacionais de recuperação e resiliência. No que respeita ao POSEI, a Conferência reitera a importância de prosseguir uma estreita colaboração interinstitucional a fim de que o seu orçamento seja reforçado em face da sua suborçamento crónica e das necessidades reais das Regiões Ultraperiféricas.

Jorge Carvalho, que participou na Conferência em representação do presidente do Governo Regional, Miguel Albuquerque, assumiu que "os constrangimentos próprios das RUP não têm a mesma expressão em cada uma das regiões, mas as questões de natureza comum foram salvaguardadas na Declaração Final e convenientemente expostas à Comissão para a Coesão, a engenharia Elisa Ferreira, de quem foi possível escutar o compromisso de tratamento adequado das problemáticas em causa".

"Aguarda-se a concretização da estratégia renovada, por parte da UE, que permita a revitalização estrutural da economia das RUP, através de instrumentos regulamentares que permitam a adopção mais selectiva dos Auxílios de Estado, os auxílios económicos, fiscais e aduaneiros. Importa ainda destacar que a Conferência sublinhou a importância da manutenção de instrumentos de valorização de desenvolvimento económico, e a renovação de dispositivos fundamentais para as zonas francas", concluiu.

● PAÍS E MUNDO



OS PAÍSES DE LINGUA FRANCESA
A Conferência dos Presidentes das Regiões Ultraperiféricas (RUP) reuniu-se no Parlamento Europeu nos dias 15 e 16 de novembro. A reunião foi presidida pelo presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, e pelo primeiro-ministro francês, Jean Castex. A conferência abordou a situação das RUP após a pandemia da covid-19 e as medidas de recuperação e resiliência.

OS PAÍSES DE LINGUA FRANCESA
A Conferência dos Presidentes das Regiões Ultraperiféricas (RUP) reuniu-se no Parlamento Europeu nos dias 15 e 16 de novembro. A reunião foi presidida pelo presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, e pelo primeiro-ministro francês, Jean Castex. A conferência abordou a situação das RUP após a pandemia da covid-19 e as medidas de recuperação e resiliência.

OS PAÍSES DE LINGUA FRANCESA
A Conferência dos Presidentes das Regiões Ultraperiféricas (RUP) reuniu-se no Parlamento Europeu nos dias 15 e 16 de novembro. A reunião foi presidida pelo presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, e pelo primeiro-ministro francês, Jean Castex. A conferência abordou a situação das RUP após a pandemia da covid-19 e as medidas de recuperação e resiliência.

